

# bs



608  
MARCO  
ABRIL  
2025

BIMESTRAL

Jubileu 2025

## Servos desinteressados e construtores de comunhão

# Sumário *bs*



**04** **Vice-Reitor-Mor**

**08** **Jubileu**

**10** **Ano Santo Juvenil**

**16** **Dossier** 5.º Centenário de Luís de Camões

**20** **Missões**

**22** **Educação/Pedagogia**

**24** **Capítulo Geral 29**

**38** **Inteligência Artificial**

**O BOLETIM SALESIANO FOI FUNDADO POR  
DOM BOSCO EM AGOSTO DE 1877.**

HOJE SÃO PUBLICADAS EM TODO O MUNDO  
66 EDIÇÕES EM 31 LÍNGUAS, COM TIRAGEM  
ANUAL ESTIMADA DE MAIS DE 8,5 MILHÕES  
DE EXEMPLARES NO TOTAL.

## FICHA TÉCNICA

n.º 608 - março/abril 2025

Revista da Família Salesiana  
Publicação Bimestral  
Registo na ERC n.º 100311  
Depósito Legal 810/94  
Empresa Editorial n.º 202574  
Estatuto Editorial em [www.salesianos.pt/bs](http://www.salesianos.pt/bs)

**Diretor:** Joaquim Antunes

**Conselho de Redação:** Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,  
João Ramalho, Joaquim Antunes, Luís Almeida, Nuno Quaresma,  
Raquel Fragata

**Propriedade:** Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,  
Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071

**Edição, Direção e Administração:** Salesianos Editora,  
Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto

**Redação:** Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa  
**Tel.:** 21 090 06 00, Fax: 21 396 64 72

[boletim.salesiano@salesianos.pt](mailto:boletim.salesiano@salesianos.pt)  
**Contribuição anual de benfeitor:** 10 euros

**NIB:** 0033 0000 0000 4872 0200 5

**IBAN:** PT50+NIB

**Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

**Colaboradores:** Ana Luísa Ferreira, Artur Pereira, Basílio  
Gonçalves, Douglas Duarte, Giampietro Pettenon, João Fialho,  
João Ramalho, Joaquim Antunes, José Miguel Sousa, Juan Freitas,  
Leila Ferreira, Luís Almeida, Nuno Quaresma, Orlando Camacho,  
Patrícia Vicente, Raquel Fragata, Rosa Maria Machado, Sérgio  
Carvalho, Sónia Borges, Stefano Martoglio, Tarcízio Morais, Travis  
Gunther

**Capa D.** Rino Fisichella, Pró-Prefeito do Dicasterio para a Evange-  
lização, celebrou a Missa do Jubileu dos Diáconos, em substituição  
do Papa Francisco © Vatican Media

**Design:** Leila Ferreira

**Execução gráfica:** Involgar Graphic, Zona Industrial 1 - Lt 21,  
4560-164 Guilhufe, Penafiel  
**Tiragem:** 10.600 exemplares



EDITORIAL

## Um recanto de Paraíso que se chama Valdocco

Há para nós salesianos um recanto de Paraíso que se chama Valdocco, na cidade de Turim. Aqui nasceu a obra de D. Bosco. Primeiros passos feitos construção de bem e felicidade para tantos jovens que cresceram e se multiplicaram pelo mundo fora. Como no tempo de D. Bosco, respiramos aqui um ar que enche os nossos pulmões de carisma, de dom, de maravilha. Um carisma que se faz identidade no bem fazer aos jovens. De muitas formas, com muitas ações, mas com um mesmo espírito: de alegria, de encontro, de vida feita santidade. Esse espírito está vivo e recomenda-se. Calcorrear estes espaços leva-nos às origens e traz-nos ao presente, num pêndulo de emoções e de aprendizagem que confirma que é de Deus a obra que levamos adiante. E neste contexto, neste viver, neste respirar, como é bom estar aqui! Sob o regaço da Mãe Auxiliadora que, na sua Basílica, nos acolhe maternalmente, com o seu Filho nos braços, ajudando-nos a encontrar Jesus, razão primeira pela qual realizamos tantas coisas para e pelos jovens, com tantos leigos, com tantas outras mãos que contribuem para fazer grande a vida dos nossos destinatários. *“Hic domus mea, inde gloria mea!”* Por estes dias acontece na casa mãe Valdocco, um “pentecostes salesiano” na realização do Capítulo Geral. Percebemos como uma pequena semente no campo da vida dos jovens

pode dar tanto fruto no continente juvenil, da sua educação e evangelização, da sua salvação e vida nova. Com essa forma, esse estilo, esse fazer característico dos Salesianos e da Família Salesiana. Em cada gesto, em cada palavra, em cada ação e em mil e um lugares deste mundo, do mais simples ao mais conhecido. A uma só voz, descobrindo o mesmo sonho, o mesmo entusiasmo, a mesma entrega no *“da mihi animas coetera tolle”* que continua a ser fascinante e atento às vozes de quem mais precisa de um “sabes assobiar?”. Essência de um amor grande, espera-se muito, ainda hoje, da realidade da missão e da vida, entregue e generosa, de cada um dos filhos de D. Bosco. Sem estarem sós nesta aventura, pois, como outrora, há um sem fim de gentes a caminhar neste vasto movimento de apaixonados por Jesus, apaixonados por D. Bosco, apaixonados pelos jovens que continuam a profecia de Valdocco nos campos onde gritam, correm, jogam, crescem e se desenvolvem. E nesses lugares, há sempre um regresso a este ar que se respira, a esta simpatia de existência, a este amor primeiro que continua com novos rostos, novas línguas, novas experiências, a identidade haurida, amada e realizada nestes pátios, nestes pórticos, neste ambiente, que é D. Bosco. Porque hoje, D. Bosco somos nós nos Valdocco deste nosso mundo! •

MENSAGEM DO VICE-REITOR-MOR

# Dom Bosco, hoje, somos nós



TEXTO

PE. STEFANO MARTOGLIO, SDB

«Tu completarás o trabalho que eu estou a iniciar; eu farei o esboço, tu pintarás as cores» (Dom Bosco)

Caros amigos e leitores, membros da Família Salesiana, na saudação deste mês no Boletim Salesiano concentram-me em um importantíssimo acontecimento que a Congregação Salesiana está a viver: o 29.º Capítulo Geral. No caminho da Congregação Salesiana, cada seis anos, realiza-se esta Assembleia, a mais importante que a Congregação pode realizar. [...] Ainda que aparentemente esteja longe de nós, diz respeito a todos nós.

Dom Bosco, o nosso Fundador, tinha consciência de que nem tudo estaria terminado com ele, mas que o seu certamente seria apenas o início de um longo caminho a percorrer. Aos 60 anos, em 1875, disse ao Pe. Giulio Barberis, um dos seus mais próximos colaboradores: “Tu completarás o trabalho que eu estou a iniciar; eu farei um esboço e tu pintarás as cores [...] farei um esboço aproximado da Congregação e deixarei àqueles que virão depois de mim a tarefa de o embelezar”.

Com esta feliz e profética expressão, Dom Bosco desenhava o caminho que todos somos chamados a percorrer; e que na sua máxima expressão está a percorrer o Capítulo Geral dos Salesianos de Dom Bosco nestes tempos em Valdocco.

## A profecia dos rebuçados

O mundo de hoje não é o dos tempos de Dom Bosco, mas há uma característica comum: é um tempo de profundas mudanças. A humanização completa, equilibrada, responsável nas suas componentes materiais e espirituais, era o verdadeiro objetivo de Dom Bosco. Tinha a preocupação de preencher o “espaço interior” dos rapazes, formar “cabeças bem-pensantes”, “cidadãos honestos”. Nisto é mais atual do que nunca. O mundo de hoje precisa de Dom Bosco. No início, há para todos uma pergunta muito simples: «Queres uma vida qualquer ou queres mudar o mundo?». Mas poder-se-á ainda falar de metas e de ideais, hoje?

Quando deixa de correr, o rio torna-se pântano. E o homem também. Dom Bosco não deixou de caminhar. Hoje caminha com os nossos pés.

Tinha uma convicção acerca dos jovens: «Esta porção mais delicada e mais preciosa da sociedade humana, na qual se baseiam as esperanças de um futuro feliz, não é por si mesma de índole perversa... porque, se acontece por vezes que haja estragos já naquela idade, isso é mais por irreflexão, do que por malícia consumada. Estes jovens precisam mesmo de uma mão benéfica, que cuide deles, os cultive, os guie...».

Em 1882, numa conferência aos Cooperadores em Génova, afirma: «acolhendo, instruindo, educando os jovens em perigo, presta-se um serviço a toda a sociedade civil. Se a Juventude for bem educada, com o tempo teremos uma geração melhor». É como dizer: só a educação pode mudar o mundo. Dom Bosco tinha uma capacidade de visão quase assustadora. Nunca diz “até agora”. Mas sempre “doravante”.

Guy Avanzini, eminente académico francês, [Professor de Ciências da Educação da Universidade de Lyon], repetiu: «A pedagogia do século XXI será salesiana, ou não existirá».

Numa tarde de 1851, de uma janela do primeiro andar, Dom Bosco lançou para o meio dos rapazes uma mão-cheia de rebuçados. Acendeu-se uma grande alegria, e um rapaz, ao vê-lo sorrir à janela, gritou-lhe: «Ó Dom Bosco, se pudesse ver o mundo inteiro e, por toda a parte, tantos oratórios!». Dom Bosco fixou no infinito o seu olhar sereno e respondeu: «Quem sabe se não chegará o dia em que os filhos do oratório não estarão verdadeiramente espalhados por todo o mundo».

## Ver longe

Mas o que é um Capítulo Geral? Porquê preencher estas linhas com um tema que é especificamen-



te da Congregação Salesiana? As Constituições de vida dos Salesianos de Dom Bosco, no artigo 146, definem assim o Capítulo Geral: “O Capítulo Geral é o mais importante sinal da unidade da Congregação na sua diversidade. É o encontro fraterno no qual os salesianos refletem comunitariamente para se manterem fiéis ao Evangelho e ao carisma do Fundador e sensíveis às necessidades dos tempos e dos lugares. Por meio do Capítulo Geral toda a Sociedade, dócil ao Espírito do Senhor, procura conhecer num determinado momento da história a vontade de Deus para melhor servir a Igreja”. O Capítulo Geral não é, portanto, um acontecimento privado dos salesianos consagrados, mas uma importantíssima assembleia que a todos nós diz respeito, que diz respeito a toda a Família Salesiana e àqueles que têm Dom Bosco dentro de si, porque no centro estão as pessoas, a missão, o carisma, a Igreja e cada um de nós, de vós.

No centro está a fidelidade a Deus e a Dom Bosco, na capacidade de ver os sinais dos tempos e dos diferentes lugares. Fidelidade que é um movimen-

to contínuo, renovação, capacidade de ver longe e de, ao mesmo tempo, ter os pés bem assentes no chão. Por isso se reuniram cerca de 250 irmãos salesianos, de toda a parte do mundo, para rezar, pensar, confrontar-se e ver longe... em fidelidade a Dom Bosco. E depois pela construção desta visão, eleger o novo Reitor-Mor, o sucessor de Dom Bosco e o seu Conselho Geral.

Não é uma coisa fora da tua vida, caro amigo/a que lê, mas dentro da tua existência e no teu “afeto” a Dom Bosco. Para quê dizer-te isto? Para que acompanhes tudo isto com a tua oração. A oração ao Espírito Santo que ajude todos os capitulares a conhecer a vontade de Deus para um melhor serviço à Igreja. •

### Legenda

**1.** Pe. Stefano Martoglio na apresentação do Lema do novo ano às FMA; **2. e 3.** nas Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana; **4.** na abertura do Capítulo Geral 29

CARTA ENCÍCLICA *DILEXIT NOS* DO PAPA FRANCISCO

## Amou-nos (2)



“Na era da Inteligência Artificial, não podemos esquecer que a poesia e o amor são necessários para salvar o humano. O que nenhum algoritmo conseguirá abarcar é, por exemplo, aquele momento de infância que se recorda com ternura e que continua a acontecer em todos os cantos do planeta, mesmo com o passar dos anos” (n.20).

É fascinante esta introdução do Papa Francisco à Encíclica *Dilexit nos [Amou-nos]* pela beleza e encanto que encerra e que revelam a luminosidade do coração humano. As recordações de infância, por mais insignificantes e inocentes que tenham sido, podem abrir “portas santas” que permitam o acesso ao núcleo mais profundo do ser, isto é, a “sede do amor com todas as suas componentes espirituais, psíquicas e também físicas”, como afirma o Papa. No coração guarda-se tudo quanto diz respeito ao ser humano, pois ele é o escrínio mais sagrado que se possui. No que se refere à Família Salesiana é oportuno lembrar que, no

Brasão da Congregação, idealizado por Dom Bosco, figura um coração ardente, flamejante, visto a centralidade das aspirações humanas, aquele motivo espiritual, emocional e físico que impulsiona a pessoa a avançar para as lutas da vida, até ao martírio, está condensado simbolicamente no coração, pois nele reside o amor. Diz o Papa: “Cada ser humano é criado sobretudo para o amor; é feito nas suas fibras mais profundas para amar e ser amado” (n.21). É belo pensar, neste contexto, na frase que Dom Bosco dirigia aos salesianos: “Não basta amar, é preciso mostrar que se ama”.

Convirá ainda recordar a mensa-

gem do Vice-Reitor-Mor, quando se refere a “quanto Dom Bosco escreveu e trabalhou na devoção ao Sagrado Coração de Jesus, como amor divino que acompanha a nossa realidade humana”. E foi por isso que não se furtou a enormes sacrifícios para construir aquela que é a Basílica Maior em honra do Sagrado Coração de Jesus, na cidade de Roma. O Papa explicita como é essencial a devoção ao Coração de Cristo, visto ser tal devoção “abertura ao mistério do amor divino e humano do Senhor” (n. 83). A Família Salesiana tem razões para seguir as orientações que o Papa oferece nesta sua recente Carta Encíclica *Dilexit nos*. •



© DIOCESE DE VILA REAL

## ORDENAÇÃO EPISCOPAL

# D. Sérgio Dinis é o novo bispo das Forças Armadas e de Segurança

No dia 26 de janeiro, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Real, foi ordenado o novo Bispo das Forças Armadas, D. Sérgio Dinis, antigo aluno salesiano. A ordenação episcopal teve como ordenante D. António Augusto de Azevedo, Bispo de Vila Real, sendo co-ordenantes o Bispo Emérito de Leiria-Fátima, Cardeal D. António Marto, e o Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério. Presentes na celebração, a convite do novo Bispo, o Provincial dos Salesianos, Pe. Tarcízio Moraes, juntamente com o Núncio Apostólico, D. Ivo Scapolo, e o Monsenhor José António Teixeira Alves, primeiro conselheiro da Nunciatura Apostólica.

O novo Bispo das Forças Armadas e de Segurança referiu a sua ligação aos Salesianos: “Uma palavra de gratidão à Congregação Salesiana de Dom Bosco. Foi aqui bem perto, em Poiães da Régua, que tudo começou, o estudo e o meu caminho vocacional”.

D. Sérgio Manuel Ribeiro Dinis nasceu em 1970 em Ermelo, Mondim de Basto, Diocese de Vila Real; foi aluno do Colégio Salesiano de Poiães. Mais tarde ingressou no Seminário de Vila Real e, depois, no Seminário Maior do Porto.

D. Sérgio Dinis foi nomeado pelo Papa Francisco em novembro de 2024, sucedendo nesta missão a D. Rui Valério, atual Patriarca de Lisboa.

O Ordinariato Castrense de Portugal é responsável pelo Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e das Forças de Segurança. • RF



© BARBARA VITÓRIA/DNPJ

## CONSELHO NACIONAL

# DNPJ REUNIU EM AVEIRO

A cidade de Aveiro recebeu entre 31 de janeiro e 1 de fevereiro o Conselho Nacional do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil, com 80 participantes representantes de 35 organizações juvenis, nomeadamente secretariados diocesanos, movimentos, congregações, associações e convidados. O novo coordenador nacional, Pedro Carvalho, nomeado em novembro do ano passado para suceder a Nuno Camelo, Salesiano Cooperador, apresentou os preparativos da peregrinação dos jovens a Roma, no Jubileu da Esperança. •



© BROTÉRIA

## JESUÍTAS

# BROTÉRIA FAZ 100 ANOS

A revista Brotéria, da Companhia de Jesus, assinalou no mês de janeiro o volume 200 da publicação e os 100 anos do projeto dedicado aos temas do cristianismo e da cultura. A publicação faz parte da atividade da associação cultural e científica com o mesmo nome, que se dedica à promoção do encontro entre a fé cristã e as culturas urbanas contemporâneas. A revista tem atualmente 10 números anuais e mais de 1.100 leitores por mês, e reúne colaborações de vários autores em áreas como literatura, política, arte, história, arquitetura, filosofia, religião e bioética. A atividade da Brotéria estende-se ainda à biblioteca, à galeria e à programação do espaço no Bairro Alto, em Lisboa. • RF

## MUNDO DAS COMUNICAÇÕES

# Esperança e verdade, o pedido do Papa aos jornalistas

TEXTO RAQUEL FRAGATA

Foi o primeiro grande evento do Jubileu 2025 e congregou milhares de jornalistas de 138 países convidados pelo Papa a Roma, de 24 a 26 de janeiro, para o Jubileu do Mundo da Comunicação. O momento mais aguardado, o encontro com o Papa Francisco na Aula Paulo VI, aconteceu no sábado. Francisco falou aos jornalistas, gestores e editores de meios de comunicação, repórteres de imagem, *designers* gráficos, relações públicas, gestores de redes sociais, técnicos de áudio e vídeo, entre outros, incluindo vários membros de meios de comunicação não confessionais. “O vosso é um trabalho que edifica: constrói a sociedade, constrói a Igreja, leva todos a progredir, contanto que seja verdadeiro”, afirmou Francisco.

Houve também uma mensagem escrita que o Papa não leu, por cansaço, mas que foi entregue para divulgar, onde Francisco – “em primeiro lugar” – quis recordar os profissionais do setor mortos e presos no exercício da profissão, no “serviço”, “por terem desejado ir ver com os próprios olhos e por terem procurado narrar o que viram”. Como em vários gestos, documentos e discursos anteriores, Francisco defendeu a liberdade de imprensa e pediu um jornalismo refletido, como vocação e missão, pela verdade e que reacenda a esperança. Num “momento difícil da história da humanidade”, o Papa lembra neste texto a responsabilidade, a coragem, e o poder dos profissionais da comunicação para transformar a realidade. •

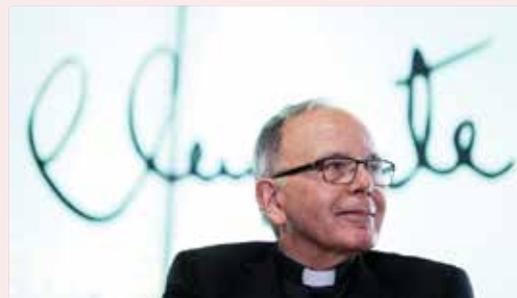


© SEMINÁRIO S. JOSÉ

DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA

## 500 OLIVEIRAS PELO JUBILEU

Para assinalar o Jubileu 2025, a diocese transmontana vai plantar 500 oliveiras no Seminário de São José, em Bragança. Símbolo da fidelidade e de resistência, a “mais importante de todas as árvores”, “alimento, luz, higiene e cura”, referiu o Bispo D. Nuno Almeida. •



© PATRIARCADO DE LISBOA

TELEVISÃO

## PROGRAMA NA RTP2 DEDICA ESPAÇO AO JUBILEU

O Cardeal-Patriarca Emérito D. Manuel Clemente, especialista em História da Igreja, retoma a presença no Programa Ecclesia, espaço televisivo da Igreja Católica na RTP2, para uma rubrica semanal sobre a história da celebração dos jubileus. •



© VATICAN MEDIA



© AGÊNCIA ECCLESIA

REBIBBIA, ROMA

## A Porta Santa de uma prisão

Numa escolha inédita e cheia de simbolismo, Francisco acrescentou uma cadeia dos arredores da cidade de Roma às Portas Santas do Jubileu 2025, uma quinta Porta Santa. “Gosto de pensar na esperança como na âncora que está na margem e nós estamos ali, com a corda, seguros, porque a nossa esperança é como a âncora em terra firme”, disse o Papa, depois de, de pé e em esforço, ter aberto a porta da igreja do Pai-Nosso da Casa de Reclusão de Roma Rebibbia. Com esperança e de coração aberto, assim recomendou aos presos da cadeia de Rebibbia, e “a todos nós”, olhar o futuro, “nas situações mais difíceis” e nas mais fáceis. No final da homilia, referiu: “Todos os dias rezo por vós, realmente! Não é um modo de dizer. Penso em vós e rezo por vós. E vós rezai por mim”. A concluir a visita, o Papa Francisco ofereceu ao estabelecimento prisional uma reprodução da porta da Basílica de São Pedro e um pergaminho em memória daquela celebração com a inscrição “Como sinal de esperança para recuperar a autoconfiança e reencontrar a estima e a solidariedade da sociedade”. • RF



© PATRIARCADO

PATRIARCADO DE LISBOA

## INAUGURADA IGREJA JUBILAR

D. Alexandre Palma presidiu à abertura da igreja de Nossa Senhora de Fátima como Igreja Jubilar da cidade de Lisboa. “Abrimos hoje esta igreja ao Jubileu da esperança. Queremos que ela seja este lugar onde a espera por novos céus e nova terra encontre resposta”, afirmou o Bispo Auxiliar. •



© ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

AMNISTIA

## PEDIDO DE AMNISTIA PARA RECLUSOS

D. Américo Aguiar apelou à Assembleia da República uma amnistia para reclusos, evocando o apelo feito pelo Papa no Jubileu 2025 e no contexto dos 50 anos do regime democrático. A carta foi entregue pelo Cardeal no dia 6 de janeiro no Parlamento. •

PARA A ESPERANÇA

# Atravessa a porta...



TEXTO

ANA LUÍSA FERREIRA

Fecha os olhos e pensa numa enorme porta, tão alta que quase toca o céu. Esta porta, feita de madeira, marcada pelo tempo, transporta as impressões de inúmeras mãos que já a empurraram. Por um instante, hesitas atravessá-la, perguntando-te: “O que existe do outro lado?”

Esta não é uma porta qualquer. É um convite a um novo caminho, a uma peregrinação interior em que a esperança se torna âncora e guia. Abrir esta porta exige grandiosidade e, principalmente, coragem. Coragem para libertar o coração do passado, das feridas e das dúvidas que o amarram. O Jubileu é um tempo de reconciliação, um momento sagrado de perdão. Quem ousar atravessar esta porta descobre uma vida iluminada por possibilidades, onde cada passo dado é uma afirmação de fé no que ainda está por vir.

Todos carregamos portas invisíveis dentro de nós que trancam sonhos adiados, gestos de amor reprimidos, oportunidades de servir, que são deixadas para trás. Mas este Jubileu é um apelo a destrancar essas portas. Não importa se te sentes pequeno ou frágil. Acredita: três batidas – firmes, decididas – podem transformar o teu mundo.

Do outro lado da porta está a esperança, mas não uma esperança imóvel, passiva. É uma esperança inquieta, ardente, que te desafia a ser luz para os jovens, força para os débeis, refúgio para os migrantes, amparo para os idosos e pobres. Ao atravessá-la, não vais de mãos vazias, levas contigo os teus sonhos, a força para os realizar e a missão de inspirar outros a abrirem as suas próprias portas.

O Papa Francisco lembrou-nos que, ao abrir a Porta Santa, cada batida ressoa como um eco de esperança no mundo. Atravessar essa porta é dizer sim à Vida. É reconhecer que todos somos peregrinos neste mundo e que, juntos, podemos reconstruir o que foi quebrado, sarar feridas e abrir novos horizontes.

Podes perguntar o que há do outro lado, mas lembra-te: não é apenas um destino, é uma transformação. É o reconhecimento de que até os mais pequenos gestos de bondade podem mudar o mundo. E, acima de tudo, é a certeza de que não caminhamos sós. Como uma estrela no céu noturno, Nossa Senhora guia-nos, mostrando-nos que a fé é a bússola que nos orienta, e o amor, a força que nos impulsiona.

E tu, diante desta porta, que decisão tomarás? Ficarás parado na incerteza ou ousarás dar o primeiro passo? O Jubileu desafia-te a ir mais longe, a amar com mais intensidade, a acreditar com mais profundidade. Esta não é uma porta qualquer. É a tua porta. E agora, cabe-te a ti atravessá-la. O futuro pertence a quem tem a coragem de atravessar a porta que abre para a Esperança. •

ILUSTRAÇÃO SÓNIA BORGES





FUNCHAL

## Salesianos do Funchal publicam livro em comemoração dos 75 anos da chegada à Madeira

O Salão Nobre da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira acolheu a apresentação do livro “Crónica das Crónicas”, de Graça Alves, sobre os 75 anos da chegada dos Salesianos ao Funchal.

No dia 31 de janeiro, solenidade de São João Bosco, decorreu no Salão Nobre da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira a apresentação do livro “Crónica das Crónicas”, de Graça Alves, sobre os 75 anos da chegada dos Salesianos ao Funchal.

Foi emocionante. O Salão Nobre da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira encheu-se. O coro infantil iniciou

e fechou a cerimónia com cantos a D. Bosco. Graça Alves descreveu, como só ela sabe, o que foi “mergulhar” na(s) história(s) de vida desta casa, agora com 75 anos.

Autoridades religiosas, civis e militares não ofuscaram a presença de Antigos Alunos provenientes de toda a Ilha. Na verdade, os filhos de D. Bosco deram o melhor de si na arte de cuidar, educar e fazer crescer bons cris-



tãos e honestos cidadãos, hoje figuras ilustres da sociedade madeirense, outros espalhados pelos quatros cantos do mundo. Na mesa de honra, o presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, José Manuel Rodrigues, que acolheu com elegância e muita honra esta celebração, o secretário regional de Economia e Turismo, António Eduardo de Freitas Jesus (Antigo Aluno e autor de um belíssimo testemunho no livro), a presidente da Câmara Municipal do Funchal, Cristina Pedra, o diretor regional de Educação, Marco Gomes, o diretor dos Salesianos do Funchal, Pe.

## “CRÓNICA DAS CRÓNICAS” MERGULHA NA VIDA DA CASA DO FUNCHAL

José Jorge, o jornalista Octávio Carmo, que apresentou o livro, e Graça Alves. Na plateia, repleta, o Bispo da Diocese, D. Nuno Brás, o Comandante da Zona Militar da Madeira, Brigadeiro-General Gonçalves Pedro, o reitor da Universidade da Madeira, Sílvio Fernandes, o diretor da Casa de Saúde S. João de Deus, o presidente dos Antigos Alunos, João Luís Fernandes, e tantos, tantos outros.

No silêncio das palavras ditas e não ditas...das músicas brilhantemente cantadas, uma lágrima de alegria e de GRATIDÃO. Estamos de parabéns. Viva D. Bosco!

Também na Sede Provincial, em Lisboa, no mesmo dia e à mesma hora, perante uma plateia numerosa de salesianos e convidados, Joaquim Antunes apresentou o livro “Crónica das Crónicas”. •



UM LUGAR ESPECIAL

# Valdocco, origem e futuro

O nome Valdocco confunde-se hoje com a história dos Salesianos. Valdocco testemunha a origem e o futuro da Congregação.

Começou como modesto telheiro alugado na propriedade do senhor Francesco Pinardi nos subúrbios da cidade Turim. A 12 de abril de 1846 passou a ser o Oratório de São Francisco de Sales, a casa-mãe e modelo para todas as outras casas salesianas. O nome Valdocco confunde-se hoje com a história dos Salesianos. Valdocco testemunha a origem e o futuro da Congregação Salesiana, a espiritualidade e o carisma ali fundados há quase 200 anos.

## “Cidade dos Rapazes”

São mais de 50.000 metros quadrados, um conjunto de edifícios que se estende por uma área equivalente a vários quarteirões. Hoje, Valdocco não é só o lugar da história passada, congelada no tempo, a mais simbólica obra salesiana do mundo. Claro, ali conservam-se ainda alguns edifícios das origens, o quarto, a sala de trabalho e a capela de D. Bosco, a Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, a Cape-

la Pinardi, a Igreja de São Francisco de Sales, a videira que D. Bosco plantou... Mas, com as sucessivas construções, demolições, ampliações, modernizações, hoje, Valdocco alberga muito mais.

Foi a sede central dos Salesianos de Dom Bosco até 1972, ano em que a Casa Geral foi transferida para Roma, na Pisana. Atualmente centralizam-se também em Valdocco a sede das Filhas de Maria Auxiliadora em Turim, a sede da Procuradoria “Missioni Don Bosco”, a sede da SEI, editora internacional, a sede da Federação dos Centros de Formação Profissional Salesianos. Acomodam-se também ali o Museu Casa Dom Bosco, remodelado em 2020 e com programação regular; o Teatro Valdocco que acolhe diversos eventos; o Centro de Formação Profissional de Valdocco com dezenas de cursos, uma residência universitária, serviços sociais, entre outras valências.

## SÃO MAIS DE 50.000 METROS QUADRADOS, UM CONJUNTO DE EDIFÍCIOS QUE SE ESTENDE POR UMA ÁREA EQUIVALENTE A VÁRIOS QUARTEIRÕES

### Casa, paróquia, escola e muito mais

Mas Valdocco não perdeu, no entanto, a essência das origens. Está lá ainda o oratório, a escola, a paróquia, a editora, a oficina, tudo o que simboliza Dom Bosco e a Obra Salesiana. Os vários espaços recordam-no: o ambiente familiar, de promoção dos jovens, a pedagogia salesiana, o transcendente, o espiritual, o religioso, o festivo, o lúdico, o artístico, tudo o que une todos os propósitos de São João Bosco ao fundar a Congregação.

“O primeiro oratório de D. Bosco, fixado em Valdocco, ficou a ser o Oratório por excelência e o paradigma de todos os oratórios e demais instituições educativas que, com o andar do tempo, foram proliferando dentro e fora de Itália. [...] Esta obra típica de humaniza-



© ESCOLA MÉDIA DOM BOSCO, VALDOCCO



© CNOSFAP PIEMONTE VALDOCCO

© ANS



© SALESIANOS PIEMONTE

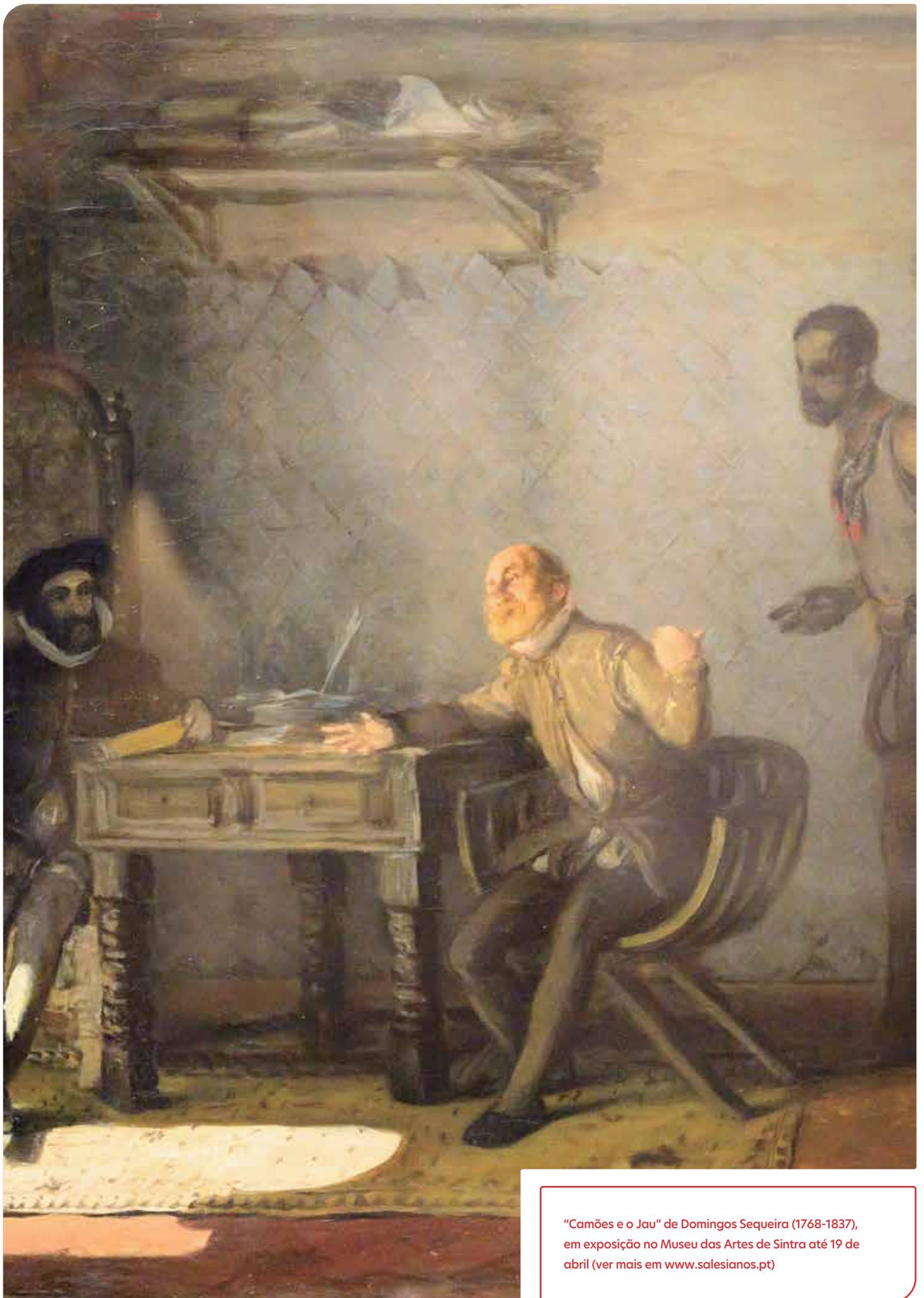


ção e evangelização é ainda hoje – com outros nomes e sob outras formas de organização e funcionamento, dada a sua flexibilidade – aquela que melhor incarna o sistema ou método educativo de D. Bosco, que ele próprio resume na trilogia: fé, razão e bondade”, escreveu o Padre Amador Anjos (1919-2017).

### Um lugar especial

Valdocco é um lugar especial para salesianos e salesianas, alunos e antigos alunos, Família Salesiana, que visitam os lugares onde viveram Dom Bosco, Mãe Margarida, Miguel Rua, Domingos Sávio, João Cagliero, e tantos outros. “Foi a primeira propriedade da Obra Salesiana e tem, além disso, o grande valor afetivo de saber que, aqui, nesta casita pequena, estão contidas todas as casas salesianas do mundo” (Guia do CampoBosco 2010).

Valdocco acolheu os Capítulos Gerais 12 em 1922, CG14 em 1932, CG17 em 1952, CG18 em 1958 e CG28 em 2020. É neste ambiente que está a decorrer o Capítulo Geral 29 dos Salesianos que irá escolher o 11.º Sucessor de São João Bosco. •



"Camões e o Jau" de Domingos Sequeira (1768-1837), em exposição no Museu das Artes de Sintra até 19 de abril (ver mais em [www.salesianos.pt](http://www.salesianos.pt))

5.º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE LUÍS DE CAMÕES

# O nosso poeta



TEXTO

NUNO QUARESMA

FOTOGRAFIA

JOÃO RAMALHO

“Ditosa esta alma vossa, que quisestes em posse pôr de prenda tão subida, como, Senhora, foi a que me destes”.

Leio este “*Magnificat*”, escrito há 480 anos, por um jovem de 20. Um génio no seu princípio, o despontar de uma obra prolífica.

Passou um quarto de século no terceiro milénio e celebramos, em Comunidade, o 5.º centenário do nascimento de Luís de Camões e o Jubileu de 2025. “*Peregrinantes in Spem*”.

Encorajado nesta fé e expectativa, mergulho por entre os livros: “Luís de Camões, filho de Simão Vaz e Ana de Sá, moradores em Lisboa, à Mouraria, escudeiro, de 25 anos, barbirruivo. Trouxe por fiador seu pai. Vai na nau de S. Pedro dos Burgaleses”. O ano é de 1550, ano de Jubileu. Luís de Camões tem por contemporâneos, Michelangelo, Ticiano, Francisco de Holanda, Damião de Góis, Garcia de Orta, Rabelais e Monteverdi.

Vulto literário, o nosso poeta é a expressão máxima deste Renascimento, humanista, cosmopolita e ultramarino.

“Metido tenho a mão na consciência/e não falo senão verdades puras/que m'ensinou a viva experiência”

Documentos autênticos sobre a vida do poeta, originais e livres de contestação, conhecem-se sete: o perdão do rei pela cutilada na cabeça de Gonçalo Borges, a aprovação do privilégio da publicação dos *Lusíadas* e o alvará da tença de 15.000 reis anuais, durante três anos e as quatro subsequentes prorrogações.

Nesta demanda biográfica todas as outras fontes são menos límpidas. Impõe-se a tradição dos primeiros biógrafos, turvada por alguns mitos e lendas.

No Museu das Artes de Sintra, encontramos uma das mais importantes Camonianas de

sempre, composta por um notável conjunto expositivo. Aqui pode ser vista a cópia fidelíssima do primeiro retrato do poeta.

Mais à frente, a primeira edição de *Os Lusíadas*, pinturas e desenhos inéditos de Domingos Sequeira, Francisco Metrass e Enrique Casanova.

“Já a vista, pouco e pouco, se desterra/Daqueles pátrios montes, que ficavam;/Ficava o caro Tejo e a fresca serra/De Sintra, e nela os olhos se alongavam.”

Entre o Mosteiro dos Jerónimos e a Torre de Belém espessa-se o nevoeiro. Daqui partiu o navegador, daqui partiu o poeta... Aqui repousam ambos no mosteiro.

Camões cantou as paixões humanas de uma forma incomparável, numa voz burlada pela vida intensa, sofrida e aventureira. Dedicou a obra ao Rei D. Sebastião, desaparecido na caruja de uma batalha sem sentido.

No Tejo, em maré baixa, já não há tágides, nem naus ou caravelas. A neblina dissolve-se ao meio-dia, de onde o desejado, ao alto, faz trocar chapéus de chuva por outros de sol.

Nestas margens caminham mil nações, pais, filhos, turistas, desportistas e namorados.

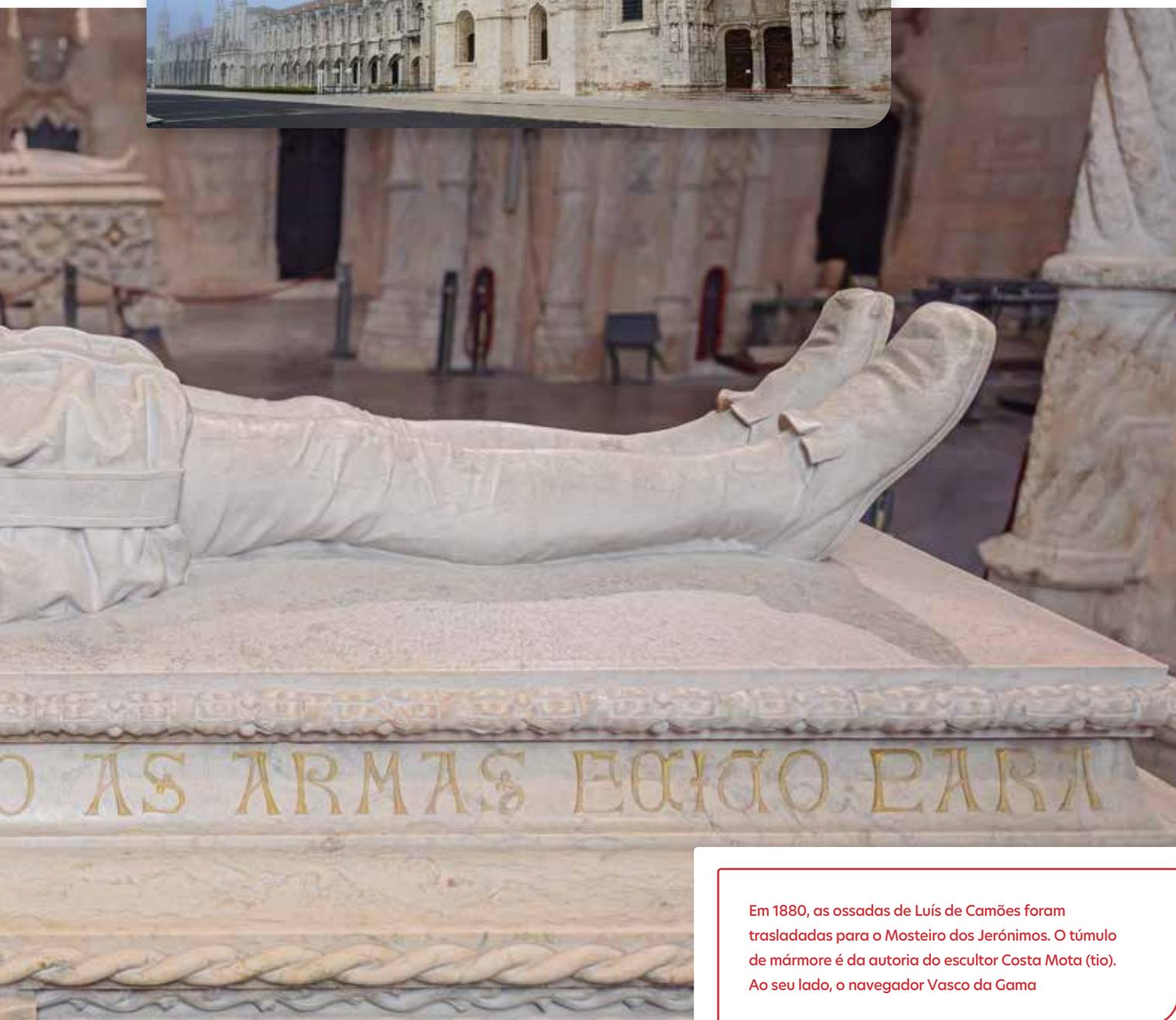
Peregrinos na esperança num lugar onde a língua é pátria aberta e universal.

Na cadência e enlevo das águas, neste estuário, vejo a casa das tuas musas e nas tuas palavras um epílogo.

“E, se meus rudes versos podem tanto,/que possam prometer-te longa história/daquele amor tão puro e verdadeiro;/celebrada serás sempre em meu canto/porque enquanto no mundo houver memória,/será minha escrita teu letreiro”. •

**“VULTO LITERÁRIO, O NOSSO POETA  
É A EXPRESSÃO MÁXIMA DESTE  
RENASCIMENTO, HUMANISTA,  
COSMOPOLITA E ULTRAMARINO”**





Em 1880, as ossadas de Luís de Camões foram trasladadas para o Mosteiro dos Jerónimos. O túmulo de mármore é da autoria do escultor Costa Mota (tio). Ao seu lado, o navegador Vasco da Gama



SAIBA MAIS SOBRE A  
**MISSÃO DOM BOSCO**

AREQUIPA, PERU

# Uma verdadeira casa para os preferidos de Dom Bosco

Uma história verdadeira e comovente, que toca o coração, como sempre são as situações em que se consegue fazer o bem às crianças mais pobres e abandonadas, as preferidas do nosso querido pai Dom Bosco.

Arequipa é a segunda maior cidade do Peru, depois da capital Lima, com um milhão de habitantes que vivem num planalto dos Andes a cerca de 2.400 metros acima do nível do mar. Os salesianos chegaram a esta cidade colonial no final do século XIX e fundaram imediatamente uma escola.

Hoje, a obra de Dom Bosco, animada pela comunidade salesiana com cinco salesianos e cerca de 150 leigos (professores, educadores, formadores, assistentes, animadores), inclui o “Colégio Dom Bosco”, escola secundária com 730 alunos muito apreciada pela população devido à preparação técnica/tecnológica para o mercado de trabalho ou para a universidade; o “CetPro”, centro de formação profissional com 140 alunos que oferece cursos profissionais de dois anos, principalmente programados em cursos noturnos, destinados a trabalhadores que pretendem aumentar as suas competências no mundo do trabalho; o grupo “Mamma Margherita” que reúne todos os sábados à tarde cerca de 500 mulheres para atividades, coordenadas por cerca de 50 voluntárias, e que, juntamente com muitas crianças e jovens, transformam os pátios da escola num oratório cheio de vida, desporto, música e atividades educativas; e a “Casa Dom Bosco”, uma casa de família que acolhe 28 jovens em situação de risco, provenientes de famílias em dificuldades económicas, sociais e relacionais.

## A história da Casa Dom Bosco

Os menores acolhidos no lar são 23, aos quais se somam cinco jovens que completaram 18 anos e que, depois de terminar o ensino médio, fizeram estudos universitários. Cada um deles tem

uma história familiar e pessoal feita de privações, carências afetivas, violência, subnutrição. Vêm dos arredores da cidade e das áreas montanhosas em volta. O diretor da obra, Pe. Pedro da Silva, é como um pai para estas crianças, vai procurá-las nas escolas frequentadas pelos mais pobres. Com a ajuda dos diretores das escolas, tenta descobrir as crianças que têm mais dificuldades e, auxiliado por uma equipa de educadores, avalia a possibilidade de serem acolhidas na Casa Dom Bosco. Almocei com eles e visitei a casa: simples, sem luxos, tudo limpo, as camas bem feitas, a sala de estudo arrumada, mas, acima de tudo, respira-se um ambiente familiar, sereno, cordial, feito de amizade e ajuda mútua. No início não é fácil, conta o Padre Pedro. Nesta jornada educativa, são de grande ajuda aqueles cinco jovens maiores de idade, que conseguem entender rapidamente os problemas dos mais novos porque já os viveram e, como irmãos mais velhos, estão ao lado deles na sua jornada de crescimento, com grande disposição para servir até nas coisas mais simples e concretas. Na Casa Dom Bosco há uma cozinheira, mas não há outros funcionários; os menores, liderados pelos mais velhos, é que limpam e ajudam na cozinha. Também gerem o refeitório da escola. Os alunos que frequentam o refeitório são pouco mais de uma centena: entre eles, os jovens e os menores da Casa Dom Bosco que servem, limpam e lavam a louça. Tudo isto permite-lhes juntar algum dinheiro para financiar a sua experiência de vida. O estado peruano não ajuda, as famílias de origem também não podem. Eles vivem dos frutos do seu serviço e da solidariedade de muitos benfeitores das “Missioni Don Bosco”. •

SALESIANOS DE MANIQUE

# Com Alice no Pátio da Alegria



TEXTO

JOÃO XAVIER FIALHO

Os Salesianos de Manique lançaram a iniciativa "Alice no Pátio da Alegria". Inspirada na clássica narrativa, a atividade visa promover interação, diversão e aprendizagem.

No primeiro semestre deste ano letivo, os Salesianos de Manique lançaram a iniciativa "Alice no Pátio da Alegria", uma proposta da equipa pastoral destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclos. Inspirada na clássica narrativa "Alice no País das Maravilhas", esta atividade visa promover a interação, a diversão e a aprendizagem entre os alunos. A atividade decorre às quartas-feiras, durante os intervalos da manhã e do almoço, transformando a Sala da Alegria num verdadeiro "País das Maravilhas". A cada duas semanas, personagens distintas da história surgem desafiando os alunos a participarem em dinâmicas que têm como objetivo devolver a esperança aos habitantes deste mundo fantástico. Essa esperança foi roubada por uma feiticeira maléfica e, a cada encontro, ao conhecerem os diferentes amigos de Alice, os alunos ficam mais perto de a recuperar. O Coelho Branco, o Chapeleiro Louco, a Lebre de Março, a Lagarta Azul e a Rainha de Copas, são algumas das personagens contempladas na atividade.

Para além de oferecer uma alternativa ao uso excessivo de telemóveis nos períodos de pausa, a iniciativa procura inculcar valores fundamentais como a alegria, a confiança e a esperança, alinhando-se com o tema do ano "Confia. Avançamos na Esperança". Um dos aspetos pedagógicos mais relevantes é o protagonismo juvenil, com a participação ativa dos alunos mais velhos na organização e dinamização das atividades, na preparação e decoração do espaço para criar um verdadeiro ambiente do "País das

Maravilhas", e na dramatização das personagens, promovendo o trabalho em equipa e o desenvolvimento de competências de liderança e expressão em público.

A estrutura da atividade é cuidadosamente planeada para garantir uma experiência educativa enriquecedora. No intervalo da manhã, a Sala da Alegria apresenta enigmas ou jogos de pistas que introduzem a personagem da semana, preparando os alunos para a atividade principal que decorre no intervalo do almoço. Durante este período, através da entrada no mundo mágico, há uma representação inicial onde a personagem expõe um problema – a perda da esperança no "País das Maravilhas" –, seguida de um jogo ou dinâmica que visa resolvê-lo, culminando numa reflexão final que reforça a mensagem a reter.

A calendarização das atividades estende-se ao longo do ano letivo, com sessões quinzenais que contam com as diferentes personagens da história e apresentam propostas de atividades distintas, garantindo uma continuidade pedagógica, mas também uma curiosidade e um envolvimento constantes dos alunos.

A iniciativa "Alice no Pátio da Alegria" é mais uma forma de proporcionar uma educação integral, aliada a uma alternativa ao uso dos ecrãs por longos períodos. Alinhada com o estilo educativo de Dom Bosco, esta atividade valoriza também a formação de jovens protagonistas, responsáveis e comprometidos com valores humanos e cristãos, tornando-se um testemunho vivo para os colegas mais novos. •



FOTOGRAFIA JOÃO RAMALHO

COMEÇOU O CG29

# “Juntos, damos os primeiros passos”



TEXTO

PE. TARCÍZIO MORAIS, SDB

De todo o mundo, em representação de 137 países, 225 capitulares chegaram a Turim e, juntos, damos os primeiros passos nesta caminhada capitular. Na abertura oficial, ouvimos a palavra do Vigário do Reitor-Mor que nos disse: “Durante o Capítulo, pretendemos concentrar-nos no que para nós significa ser verdadeiramente salesianos apaixonados por Jesus Cristo, porque, sem isso, ofereceremos bons serviços, faremos bem às pessoas, ajudaremos, mas não deixaremos uma marca profunda. A nossa identidade como religiosos consagrados é o cerne do nosso estar aqui”.

Os primeiros dias foram dedicados aos exercícios espirituais. “Toda a vida consagrada é marcada pelo amor e deve ser vivida segundo o amor, e por isso, só pode ser vivida

com alegria, mesmo em tempos de provação e dificuldade, com a convicção e o entusiasmo de quem tem o amor como força motriz da vida. Somente conhecendo, sentindo e querendo ser amados infinitamente pelo Pai em Cristo é que podemos ser conquistados por Ele e ser capazes de amar os outros, os irmãos, os jovens, todas as pessoas que realizam a missão connosco, como Ele nos ama”, referiu o Pe. Pascual Chávez.

Deus é Amor porque é Comunidade (Trindade) e é Comunidade porque é Amor. E nós fomos criados à sua imagem para sermos semelhantes a Ele mediante o amor em comunidade. A Deus, aos jovens, aos irmãos.

Continuai a rezar por nós para que vivamos iluminados pelo Espírito do Senhor a renovação da nossa amada Congregação. •



ENTREVISTA AO ADMINISTRADOR PROVINCIAL

## Orlando Camacho



**Dom Bosco sempre considerou uma "peça-chave", no seu sistema organizativo, o salesiano leigo. Quer comentar?**

Jesus e os Apóstolos eram ‘leigos’, pois não provinham da classe sacerdotal judaica. Infelizmente, a clericalização da Igreja foi crescendo ao longo da história. D. Bosco fundou a Congregação Salesiana condicionado pela lógica clerical do seu tempo. E é o que temos, apesar da lufada de ar fresco introduzida pelo Papa Francisco.

**Os salesianos estão a viver em espírito de Capítulo Geral (CG). Cerca de 225, provenientes de dezenas de nações, estão reunidos em Turim para encontrar**

**caminhos de futuro. Se fosse capitular que proposta faria na perspetiva de abrir novos caminhos?**

Proporia uma reorganização administrativa que equilibrasse de forma mais eficiente a animação e o controlo central com cada missão provincial.

**É Administrador da Província Portuguesa. No âmbito do seu pelouro que medida gostaria de ver aprovada?**

Gostava que fossem aprovadas medidas que potenciasses uma gestão mais profissional e eficiente. Não é fácil gerir uma organização presente em tantas realidades, tão diferentes e dispersas. É o desafio que temos de enfrentar.

**Estamos em tempos sinodais. A parte terceira da convocatória do CG é dedicada à revisão dos Estatutos. Espera medidas inovadoras? De que tipo?**



TEXTO

TRAVIS GUNTHER, SDB



© ANS



© ANS

ESPERANÇA

## Porque os jovens ainda precisam

O serviço da autoridade tem de ser reavaliado tanto no seu acesso como no período de nomeação e respetiva renovação. Não pode haver sócios de primeira e de segunda, pois todos o são de pleno direito. Isso significa que todos devem ter voz ativa e passiva. Os leigos não são membros de pleno direito porque não são elegíveis para o topo das funções diretivas.

### Acha que a Família Salesiana está representada na magna assembleia?

A Família Salesiana, nas suas diversas formas, tem, e deve continuar a ter, autonomia própria. Cada grupo é parceiro com os SDB e não um passivo destinatário da missão salesiana. Penso que o CG29 procedeu bem ao convidar representantes dos diferentes ramos, embora sem direito a voto. É bom partilhar a mesma missão, sem interferir na organização de cada grupo. • JA

Conheci os Salesianos quando tinha 18 anos. Eu queria, e ainda quero, uma vida como a deles, cheia de aventura e alegria. Então, dois anos depois, entrei para os Salesianos. Tornei-me Irmão porque me sentia atraído pelo que via nos outros Irmãos. O dom de estar presente para os jovens e a capacidade de ser uma ponte para os sacramentos, para aqueles que não estavam preparados para se aproximar de um padre por si próprios. E agora, 16 anos depois, estou aqui em Valdocco, no Capítulo, vivendo a aventura de uma nova maneira. Foi um dom conhecer salesianos de todo o mundo. Recordo uma questão levantada pelo Pe. Pascual Chávez nestes dias: “Sou um consumidor ou um construtor de comunidade?” Quero manter esta pergunta presente, todos os dias. Estou a procurar servir ou ser servido? Ao continuarmos este capítulo, tenho esperança. Porque Deus continua a guiar-nos através de Maria. Sei disso porque ouvi a esperança nas vozes dos meus colegas salesianos que falam das situações mais difíceis que enfrentam em todo o mundo. Não importa onde estejam, os jovens ainda precisam saber que são amados. •

FÁTIMA

# Novo Conselho Nacional do MJS toma posse



O Santuário de Fátima foi palco da cerimónia de tomada de posse do novo Conselho Nacional do Movimento Juvenil Salesiano. Jovens, educadores e membros da Família Salesiana reuniram-se para celebrar este momento significativo.

No dia 26 de janeiro, em Fátima, tomou posse o novo Conselho Nacional do Movimento Juvenil Salesiano (MJS). Num primeiro momento foi manifestado o profundo agradecimento ao Conselho Nacional cessante, que, com dedicação e espírito de serviço, animou e fortaleceu o MJS nos últimos anos.

Catarina Cavaco, Coordenadora Nacional (Faro), Diogo Oliveira (MJS/CNE – Estoril), Inês Cristóvão (Mirandela/Lisboa), Miguel Vilela (Setúbal), Ana Miguel (Arcozelo) e Rafael Lemos (Porto) compõem o novo Conselho, elei-

to a 7 de setembro de 2024, e que tomou posse durante esta cerimónia. A diversidade geográfica e a representação equilibrada das diferentes realidades salesianas refletem a riqueza e a comunhão do MJS.

## Um novo Conselho ao serviço da juventude

Diante dos jovens, e de toda a Família Salesiana, o novo conselho assumiu o compromisso de missão, reafirmando a vontade de promover o protagonismo juvenil e a vivência dos valores da espi-

ritualidade salesiana. Inspirados por Dom Bosco e Madre Mazzarello, os novos responsáveis comprometem-se a dinamizar o movimento em comunhão com toda a Igreja, colocando os jovens no centro da sua ação pastoral.

A cerimónia encerrou com uma mensagem de encorajamento e esperança por parte dos responsáveis da pastoral das províncias salesianas, a Irmã Linda Vieira e o Padre Juan Freitas, que destacaram a importância da unidade e da colaboração na construção de uma pastoral juvenil vibrante e comprometida. •

CAMINHADA DE PREPARAÇÃO

## Pastoral Juvenil propõe itinerário para a Quaresma



A Equipa Pastoral Nacional lança uma proposta especial para viver a Quaresma do Jubileu de forma concreta e transformadora. Dirigido a famílias, jovens e comunidades, este desdobrável de bolso é um verdadeiro guia para aprofundar a oração, a renúncia e a caridade ao longo dos 40 dias que preparam a Páscoa.

Inspirado nos Evangelhos de cada domingo, este pequeno itinerário propõe um verbo semanal, desafios práticos, espaço para compromissos pessoais, uma obra de arte para contemplação e uma música para rezar. Com uma linguagem simples e acessível, é um convite a integrar momentos de meditação e espiritualidade no dia a dia.

A Quaresma é tempo de conversão e esperança. Que esta caminhada nos ajude a crescer na fé e a preparar o coração para a grande alegria da Ressurreição!

O desdobrável está disponível para todos e pode ser solicitado gratuitamente. A caminhada começa no dia 5 de março, Quarta-feira de Cinzas! •

TEXTO PE. JUAN FREITAS, SDB



### COORDENADORES DE PASTORAL REUNIÃO CONJUNTA

No dia 17 de fevereiro realizou-se em Lisboa a reunião conjunta dos coordenadores de pastoral dos Salesianos de Dom Bosco e das Filhas de Maria Auxiliadora. Foi um momento privilegiado de formação, avaliação e programação das atividades pastorais, promovendo a partilha de experiências e estratégias para fortalecer a missão educativa e evangelizadora. •



FÁTIMA

### MUSICAL D. BOSCO

Integrado na Peregrinação Nacional da Família Salesiana, no dia 17 de maio, às 15 horas, será apresentado no Auditório Paulo VI em Fátima o Musical D. Bosco, encenado pelos Salesianos de Lisboa. O “Musical D. Bosco” é uma adaptação do original italiano “Don Bosco, il musical”, com textos de Renato Baigioli e Piero Castellacci, e é uma homenagem ao sacerdote que dedicou a sua vida aos jovens órfãos e desfavorecidos. O espetáculo de 80 minutos, com um elenco de 47 atores, bailarinos e músicos, tem direção artística de Ana de Moraes e direção musical de Luís Carlos Peleira, e percorre os mais importantes momentos da vida do Santo de Turim, “Pai e Mestre da Juventude”, como lhe chamou S. João Paulo II. Pré-reserva de bilhetes junto do responsável da Família Salesiana local. •

LEMA PARA 2025

# Família Salesiana em Fátima recebe novo lema e elege novo Conselho dos Cooperadores

O Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, acolheu, no dia 25 de janeiro, o lançamento do lema da Família Salesiana para 2025: «Ancorados na esperança, peregrinos com os jovens».

Coube ao Pe. Tarcízio Morais, Provincial dos Salesianos de Dom Bosco em Portugal, apresentar aos mais de 500 participantes o lema que o Vigário do Reitor-Mor, Pe. Stefano Martoglio, ofereceu à Família Salesiana. O Provincial referiu que “o Lema deste ano surge no contexto da celebração de dois grandes acontecimentos que devemos ter como referência: o Jubileu e os 150 anos da primeira expedição missionária (a comemorar a 11 de novembro de 2025). Estes dois acontecimentos têm a esperança como ponto de encontro. A par destes acontecimentos poderíamos associar um símbolo: a âncora” [...] “símbolo da nossa esperança em Jesus, que nos dá estabilidade e firmeza na vida”. No final da manhã, na Capela da Morte de Jesus, decorreu a celebração eucarística, presidida pelo Pe. Tarcízio Morais que na homília apelou: “nunca nos cansemos de seguir, nunca desesperemos de procurar, nunca deixemos de ter Esperança, de nos colocarmos em boa posição”.

## Cooperadores elegem novo Conselho

Durante a tarde decorreu, ainda, o Congresso eletivo do novo Conselho Provincial dos Salesianos Cooperadores, com a presença do Coordenador Internacional, Antonio Boccia, e do Conselheiro Mundial da Região Ibérica, Borja Pérez. O congresso escolheu o novo Conselho Provincial para o triénio 2025-28. Foram eleitos como Coordenadora Provincial, Rosa Mateus (Porto); administradora, Irene Rodrigues (Mirandela); secretária, Andreia Godinho (Setúbal); formador, Sérgio Carvalho (Porto); e vogal, Anabela Lobão (Mirandela). Integram ainda o Conselho os Delegados Provin-



ciais, Pe. Artur Pereira e Irmã Aldina Grazina. No próximo ano, a Associação dos Salesianos Cooperadores vai assinalar o 150.º aniversário. No dia 9 de maio de 1876, o Papa Pio IX, reconheceu a “União dos Cooperadores Salesianos” com personalidade jurídica autónoma. •



© DIVCSVA

CARDEAL SALESIANO

## D. Ángel nomeado Pró-Prefeito do Dicastério para a Vida Consagrada

O Papa Francisco nomeou no dia 6 de janeiro o Cardeal salesiano D. Ángel Fernández Artime, antigo Reitor-Mor dos Salesianos, Pró-Prefeito do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica (DIVCSVA). A colaboração com o DIVCSVA é motivo de grande felicidade para o Cardeal salesiano, afirmou o próprio à Agência de Notícias Salesiana numa entrevista concedida logo após ser conhecida a nomeação. D. Ángel integra o Dicastério liderado pela Irmã Simona Brambilla, a primeira mulher Prefeito de um Dicastério. •



© PATRIARCADO DE LISBOA

17 ANOS DE SERVIÇO NO PATRIARCADO

## D. Joaquim Mendes

Mais de 100 sacerdotes, diáconos permanentes e seminaristas participaram na Missa presidida pelo Patriarca D. Rui Valério de agradecimento ao Bispo D. Joaquim Mendes, Salesiano de Dom Bosco. A Eucaristia foi celebrada no Seminário dos Olivais no dia 31 de janeiro, Festa do Fundador dos Salesianos. •

## PRÓXIMOS EVENTOS

16 FEVEREIRO A 12 ABRIL  
Capítulo Geral dos Salesianos

15 E 16 MARÇO  
Quaresma 2025, retiro de fim de semana em Balasar, “Para Animar a Esperança”

15 E 16 MARÇO  
Encontro de preparação do Jubileu dos Adolescentes

15 E 16 MARÇO  
Assembleia das Antigas Alunas das FMA

16 MARÇO A 5 ABRIL  
Retiros Quaresmais da Família Salesiana (Porto, 16; Estoril, 22; Setúbal, 23; Mirandela, 5)

28 MARÇO  
24 horas para o Senhor

3 ABRIL  
Jornadas Salesianas de Comunicação, Lisboa

12 ABRIL  
Reunião Conjunta dos Responsáveis dos Grupos FS e Conselhos Locais

20 ABRIL  
Domingo de Páscoa

25 A 27 MARÇO  
Jubileu dos Adolescentes, Vaticano

43.ª EDIÇÃO DOS DEFS

## “Ancorados na esperança, peregrinos com os jovens”



De 16 a 19 de janeiro os Dias de Espiritualidade da Família Salesiana juntaram em Turim cerca de 375 participantes, de várias partes do mundo. Tendo como tema “Ancorados na esperança, peregrinos com os jovens”, e alinhado com as aspirações do Ano Jubilar, o evento decorreu num clima de hospitalidade e fraternidade. O primeiro dia ficou marcado pela reflexão sobre o 150.º aniversário da Primeira Expedição Missionária Salesiana; a apresentação sobre a virtude teológica da esperança, pelo Pe. Leonardo Mancini, superior da Circunscrição Especial Piemonte-Vale d’Aosta; e a análise do Pe. Juan Lluís Playà, delegado do Reitor-Mor para o Secretariado da Família Salesiana, sobre a peregrinação como um elemento essencial para este Ano Jubilar.

Transmitindo as saudações do Cardeal Ángel Fernández Artime, e destacando o Lema como uma tradição viva que orienta a Família Salesiana, o Pe. Stefano Martoglio, Vigário do Reitor-Mor, recorreu à imagem de uma âncora para simbolizar o enraizamento em Cristo. A sessão terminou com um importante e enriquecedor diálogo entre o Pe. Martoglio e os participantes, que partilharam exemplos concretos de como cultivar a esperança no dia a dia. O dia terminou, na Basílica de Maria Auxiliadora, com a recitação do terço e a “boa-noite” do Pe. Martoglio. •



© RICARDO BARRELAS

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

## Retiros da Quaresma

A Quaresma, tempo propício para a reflexão e conversão, convida os cristãos a uma peregrinação interior. A Família Salesiana propõe encontros de preparação em Balasar nos dias 15 e 16 de março; no Porto, a 16; no Estoril, a 22; em Setúbal, a 23; e em Mirandela, no dia 5 de abril, subordinados ao tema “Transfigurados em Cristo, para dar frutos de justiça, profetas de Esperança”. Inscrições através do e-mail: familia.salesiana@salesianos.pt. •

SALESIANO SAMORA MARCEL

## Ordenação Diaconal

Teve lugar no passado dia 5 de janeiro, Festa da Epifania do Senhor, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, em Évora, a ordenação diaconal do jovem seminarista salesiano Samora Marcel. D. Francisco José Senra Coelho, Arcebispo de Évora, presidiu à cerimónia. Sobre a sua vocação, Samora recorda “a dedicação e o exemplo dos missionários salesianos”. “Ser salesiano é viver com amor, alegria, simplicidade e dedicação”, afirma. •

FÁTIMA

# FMA da Europa e Médio Oriente avaliam CG24



No início do ano realizou-se em Fátima, a Revisão Trienal da Conferência Interinspetorial - CIME da Europa e Médio Oriente. Encontro teve a presença da Madre Geral, Ir. Chiara Cazzuola e algumas Conselheiras.

De 8 a 12 de janeiro na Casa Nossa Senhora do Carmo, em Fátima, a Superiora Geral, Madre Chiara Cazzuola, algumas Conselheiras Gerais, as Provinciais da Europa e Médio Oriente, Irmãs, jovens e leigos colaboradores representantes das várias presenças das Filhas de Maria Auxiliadora, num total de cem pessoas, participaram no encontro de Avaliação Trienal.

O encontro pretendeu refletir sobre as linhas orientadoras e deliberações do Capítulo Geral 24 e sobre os sete objetivos da Carta Encíclica *Laudato si'*. A Madre Chiara falou sobre comunidades peregrinas de esperanças, sublinhando que as Avaliações Trienais constituem uma experiência de empenho conjunto e de responsabilidade carismática. Além disso, são caminhos de comunhão, uma oportunidade de reler a experiência comunitária e socioeducativa à luz da Palavra de Deus e dos desafios da contemporaneidade, colocando-nos numa atitude de renovada esperança em relação ao futuro. Os trabalhos de grupo sobre as linhas orientadoras do CG24, previamente trabalhadas nas comunidades e nas províncias, foram orientados de forma dinâmica e profunda. As “boas-noites” foram momentos de partilha e conhecimento sobre a missão de algumas das nossas comunidades a nível da Europa e Médio Oriente. A Madre Chiara abordou também a preparação da canonização de Irmã Maria Troncatti, Filha de Maria Auxiliadora missionária no Equador. O último dia foi dedicado a refletir nas propostas a apresentar ao Conselho Geral para o tema do próximo Capítulo Geral. •

TEXTO IR. ROSA MARIA MACHADO FOTOGRAFIA FMA



Especial

**SINTONIA***Edição especial**sobre o Encontro**Interinspetorial*

DESCARREGAR  
BIT.LY/SINTONIA\_N269

BOLETIM SALESIANO

# Os Jubileus na história e no Boletim Salesiano



Desde a fundação do Boletim Salesiano por Dom Bosco, em 1877, a revista acompanhou os grandes acontecimentos da Igreja como os Anos Jubilares.

Este ano, 2025, celebra-se o 27.º Jubileu Ordinário da história. A Igreja Católica iniciou a tradição do Ano Santo com o Papa Bonifácio VIII, em 1300. A partir de 1475 estabeleceu-se que os jubileus seriam celebrados a cada 25 anos. Nos primeiros meses do ano 1900, as páginas iniciais do Boletim Salesiano de Itália foram dedicadas ao Jubileu convocado pelo Papa Leão XIII. Ao longo do ano, o BS publica vários textos explicativos, incluindo uma fotografia panorâmica da cidade de Roma a partir da cúpula da Basílica de São Pedro.

«O Convite do Pai. – Que a voz do nonagenário Pontífice seja respondida também pela nossa, dedicando uma pequena página ao Ano Santo, que nos seja permitido repetir de vez em quando aos nossos benévolos leitores o doce convite paterno: Todos a Roma, pelo menos, com a mente e o coração! Que neste ano de júbilo, de graça e de bênção, os nossos pensamentos e afectos se dirijam para o centro da unidade e da vida, para Roma, a cidade santa, a cidade eterna, a cidade dos Papas [...]»

A abertura da Porta Santa. – À hora marcada, o Papa, na sua sede gestatória, vestido com um rico manto branco com bordados de ouro e uma mitra resplandecente de pedras preciosas, acompanhado pelos Cardeais, Patriarcas, Arcebispos e Bispos assistentes ao trono e à Corte, entrou na Capela Sistina para entoar o *Veni Creator Spiritus* e as outras orações. [...] O interior da Basílica do Vaticano estava completamente vazio [...]. No meio do mais religioso silêncio, o Papa fez o rito sagrado segundo o cerimonial habitual para estas funções, batendo três vezes na Porta Santa com o martelo de ouro, que lhe foi oferecido para a ocasião pelo Episcopado Italiano, e recitando os versos: *Aperite mihi portas iustitiae; introibo ad domum tuam*, etc.; depois deu o sinal para arrombar a porta já serrada. Ao som de todos os sinos de Roma, a Porta Santa foi baixada com as cordas. [...] Ao mesmo tempo e com um rito semelhante, foram abertas as Portas Santas das Basílicas de São Paulo, São João e Santa Maria Maior.» •



### 1933, o Jubileu da Redenção

Nesse ano o BS publica a Bula "*Quod nuper*", uma explicação do texto e referência às quatro basílicas jubilares e a dois lugares de peregrinação no Ano Santo a cargo dos religiosos salesianos em Roma: a igreja do Sagrado Coração de Jesus e as Catacumbas de S. Calisto. Houve, até hoje, três Anos Santos Extraordinários: em 1933, com o Papa Pio XI; em 1983, com João Paulo II; e em 2015, o Jubileu Extraordinário da Misericórdia, com o Papa Francisco



### 1950, o Jubileu do grande retorno e do grande perdão

Nas "feridas da Segunda Guerra Mundial", convocado pelo Papa Pio XII com a Bula "*Jubilaeum maximum*", o Ano Santo de 1950 inclui uma referência à Paz "Que a paz finalmente retorne aos corações de todos, dentro dos muros domésticos, nas nações individuais, na comunidade universal dos povos"



### 2000, o Grande Jubileu

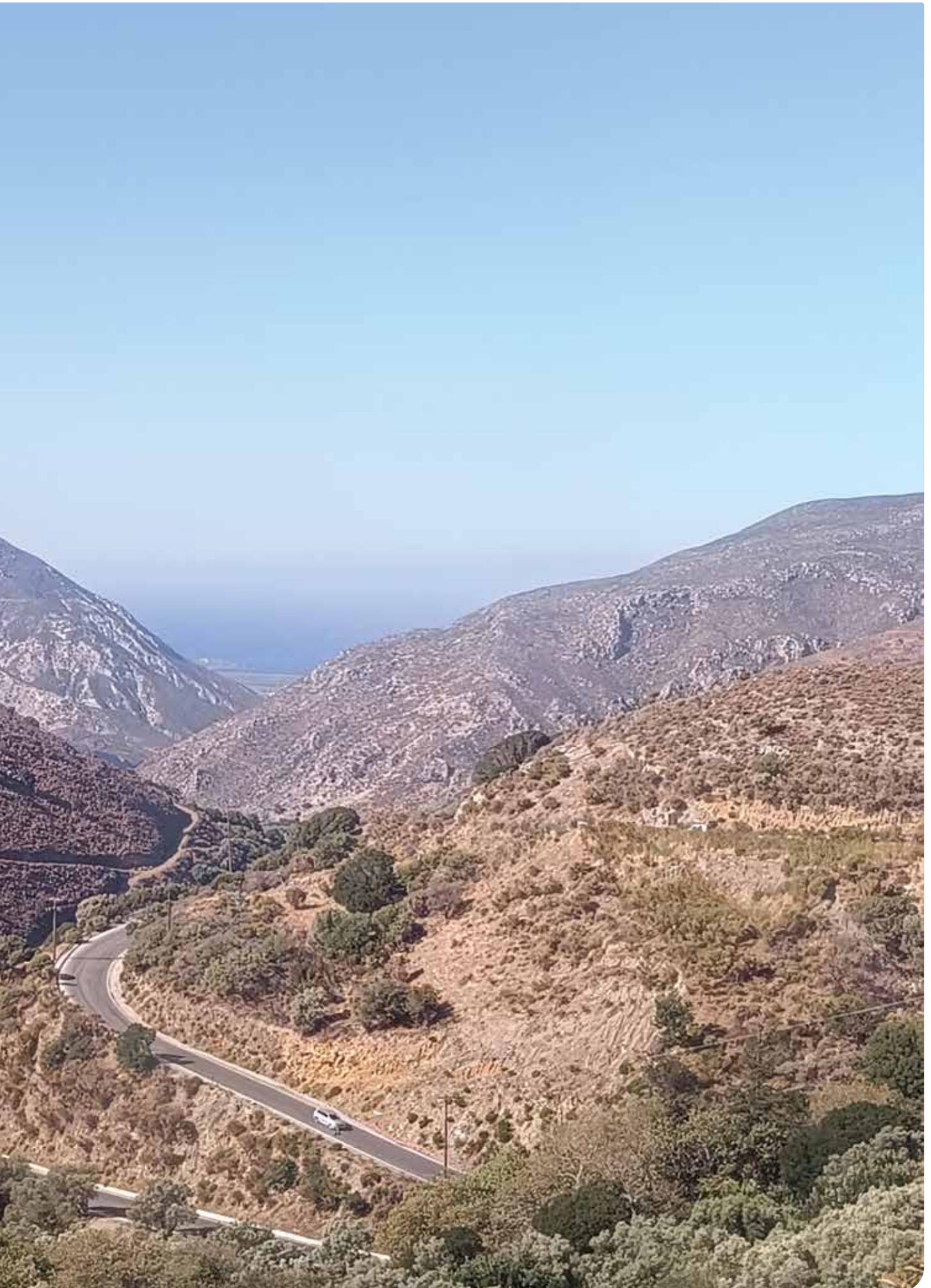
Nos 2000 anos do nascimento de Jesus Cristo, João Paulo II visitou a Terra Santa e celebrou a Eucaristia no Cenáculo, onde, segundo a tradição, Jesus celebrou com os seus discípulos a Última Ceia e instituiu a Eucaristia. A viagem histórica, de vários dias, incluiu a visita ao Memorial do Holocausto com a presença de 20 sobreviventes do campo de exterminação de Auschwitz

**“Há uma terra chamada Creta, no meio do mar tenebroso, uma terra formosa e rica, banhada de água, e nela há muitos homens, sem conta, e noventa cidades.”**  
***Homero***

CRETA, GRÉCIA

FOTOGRAFIA LEILA FERREIRA





EQUADOR

# Salesianos criam Projeto de Ecologia Integral

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS/SALESIANOS EQUADOR

A Província Salesiana Sagrado Coração de Jesus, do Equador, está a implementar o Projeto de Ecologia Integral, que vem a ser preparado desde 2020. Em fases sucessivas, os Salesianos do Equador estão a promover: formação através de *webinários*; criação de Comitês Locais de Meio Ambiente, uma Comissão Provincial para o Meio Ambiente e uma Comissão de Inspeção Técnica para o Meio Ambiente, para coordenar e apoiar. Com uma equipa de professores da Universidade Politécnica Salesiana, foi realizado um diagnóstico inicial de gestão ambiental em cerca de 40 obras e casas salesianas, para medir o consumo de energia e de água, e avaliar a gestão de resíduos e áreas verdes. “O que procuramos não é apenas ativismo, mas um sistema que esteja ligado a todas as atividades planeadas e que possa acompanhá-las”, afirmam. •



## Notícias ambientais



© SALESIANOS DO ESTORIL

### PROGRAMA ECOESCOLA

Durante a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, os alunos dos Salesianos do Estoril receberam formação sobre o semáforo da fome. Um grupo de Ecodelegados do 2.º e do 3.º ciclos fizeram a sensibilização dos alunos do 1.º Ciclo durante o “bom-dia”. •



© AGÊNCIA ECCLESIA/PR

### 10 ANOS DA “LAUDATO SI’”

Foi há 10 anos, a 24 de maio de 2015, que o Papa Francisco publicou a Encíclica *Laudato si’*. “Esta encíclica é um marco, não apenas para a Igreja, mas também para a humanidade”, afirmou a diretora-executiva do Movimento *Laudato si’*, Susana Réfega. •



© LAUDATOSI.ORG

### NOVO CURSO “ONLINE”

O Curso de Ecologia Integral é ministrado por um corpo docente de reconhecidos académicos, líderes e ativistas de todo o mundo, e consiste em seis módulos de 90 minutos. Em maio, o Movimento *Laudato si’* promove uma conferência internacional *online*. •

SEGUNDO MANDAMENTO

# “Não invocarás em vão o nome do Senhor teu Deus” (Ex 20, 7)

“Valha-me Deus!”, “Deus queira!”... são tantos os exemplos das vezes em que o nome de Deus nos vem à mente, à boca e – espere-se – ao coração. Estaremos a pecar contra o segundo mandamento cada vez que invocamos o nome de Deus sem um propósito preciso de Lhe dar honra e glória? Certamente que não! Esta seria uma leitura demasiado literal do mandamento de Deus de não ser invocado sem motivo justo. O que o segundo mandamento nos quer dizer é que não podemos instrumentalizar o nome de Deus e usá-lo para justificar os nossos atos de egoísmo e, às vezes, de ataque aos nossos irmãos.

Os soldados de Hitler tinham escrito nas fivelas dos seus cintos “Gott mit uns” (Deus está connosco), tantos terroristas cometem atrocidades gritando e invocando a plenos pulmões uma suposta vontade sangrenta de Deus... tantas vezes nós, para justificar ataques aos irmãos, à Igreja e aos seus ministros, usamos o nome de Deus e a sua vontade como máscara: este é o verdadeiro pecado contra o segundo mandamento, usá-Lo para o que quero e bem me apetece.

Jesus ensinou-nos o verdadeiro nome de Deus – “Abbá”, Pai! – e mostrou-nos o rosto e a vontade do Pai. Aprendamos com Ele a invocar verdadeiramente o nome de Deus: “Pai, glorifica o teu Filho” (Jo 1, 17); “Pai, afasta de mim este cálice” (Mt 26, 39); “Pai nosso, que estás no Céu, santificado seja o teu nome” (Mt 6, 9). •

TEXTO PE. LUÍS ALMEIDA, SDB FOTOGRAFIA DANY B./PEXELS



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA AJUDA

# Em pequenas grandes coisas

**TEXTO**

JOSÉ MIGUEL SOUSA

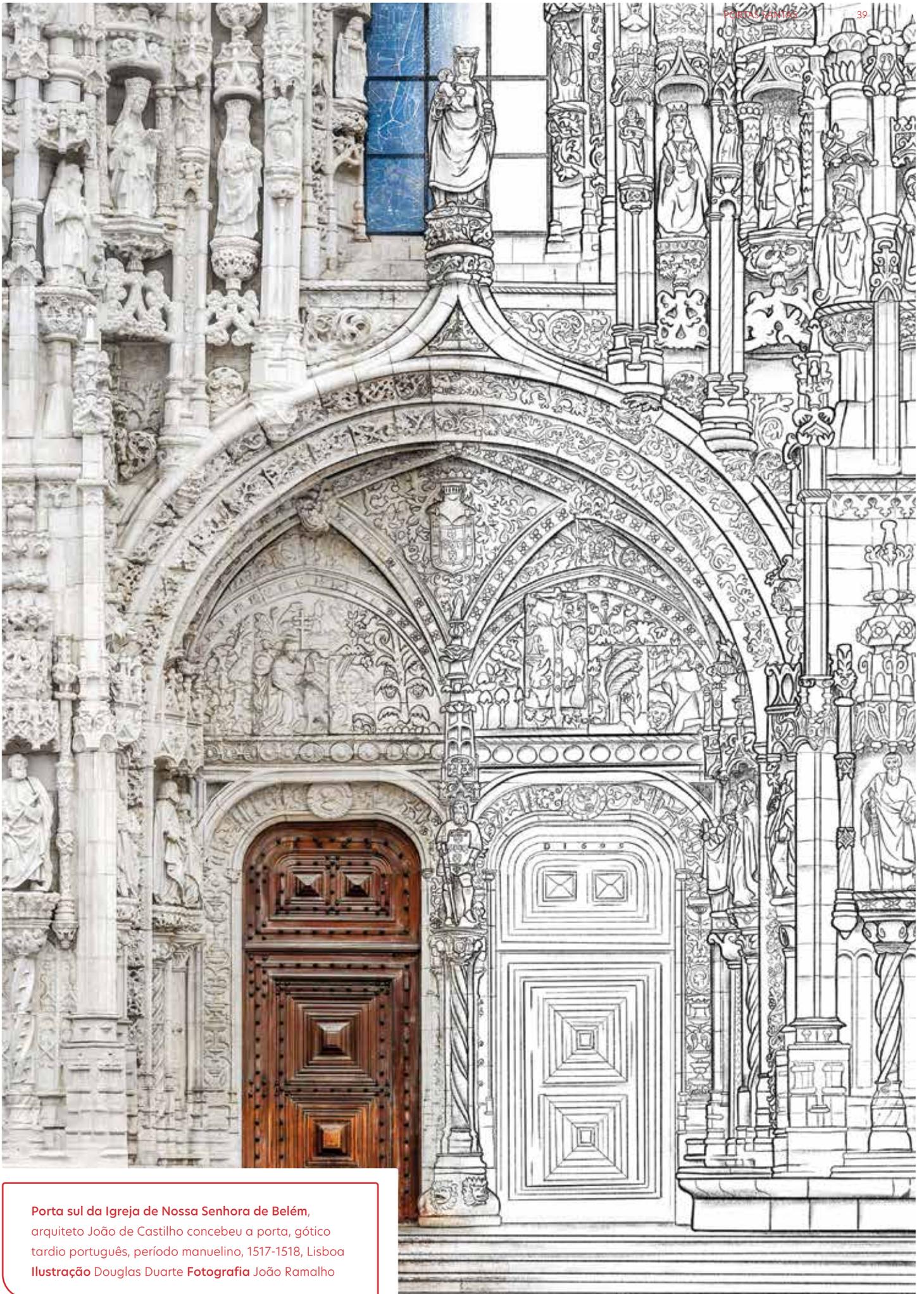
No último artigo, escrevemos que a Inteligência Artificial (IA) está a transformar o mundo de uma tal forma que só agora começamos a compreender qual poderá ser o seu alcance, mas que deve ser entendida como uma nova tecnologia ao serviço do bem comum. Neste artigo, pretendemos exemplificar o uso da IA.

Pesquisar na Internet é uma habilidade essencial, que passou a fazer parte do nosso quotidiano por permitir aceder a uma vasta quantidade de informação. A Google veio vulgarizar as pesquisas na Internet e todos os que usam as tecnologias sabem o significado do neologismo “googlar”. Algo semelhante está a acontecer com a IA, mas, contrariamente ao que se possa pensar, a IA não é um conceito recente: foi o investigador John McCarthy, da Universidade de Stanford, que introduziu o termo em 1955. No entanto, foi com o lançamento, a 30 de novembro de 2022, do ChatGPT, desenvolvido pela empresa OpenAI, que a IA se tornou acessível a todos. Interagimos com o ChatGPT fazendo perguntas no sentido de obtermos respostas, informações, ajuda para as nossas tarefas, etc. Vejamos um exemplo concreto da utilização do ChatGPT que pode facilmente ser concretizado pelos leitores. Será importante referir que o procedimento é análogo se usarmos outras ferramentas de IA, como o Copilot ou o Gemini.

No presente caso, começemos por aceder ao endereço de Internet [openai.com](https://openai.com) e escrever, na caixa de entrada: “Olá. Preciso de uma carta para a Câmara Municipal a sugerir o aumento da frequência da recolha do lixo reciclável. Podes ajudar?”. É importante ter sempre em mente que estamos a usar uma máquina e que, como qualquer ferramenta, pode ter falhas, por isso, verifique sempre todas as respostas, especialmente se forem sobre pessoas.

Já agora, se estiver a tempo de preparar o seu jantar, pode ainda escrever: “Podes indicar-me uma receita mediterrânica e saborosa para o jantar?”. Eu tentei e obtive esta resposta: “Claro! Que tal uma salada grega com um toque mediterrânico? É fresca, saborosa e perfeita para um jantar leve e nutritivo. Aqui vai a receita: (...)” •





Porta sul da Igreja de Nossa Senhora de Belém, arquiteto João de Castilho concebeu a porta, gótico tardio português, período manuelino, 1517-1518, Lisboa  
 Ilustração Douglas Duarte Fotografia João Ramalho



CONSIGNAÇÃO DE 1% DO IRS

**COM O SEU IRS,  
PLANTAMOS ESPERANÇA,  
COLHEMOS FUTURO.**

**NIF 510 166 822**



SAIBA MAIS EM  
[WWW.SALESIANOS.PT](http://WWW.SALESIANOS.PT)